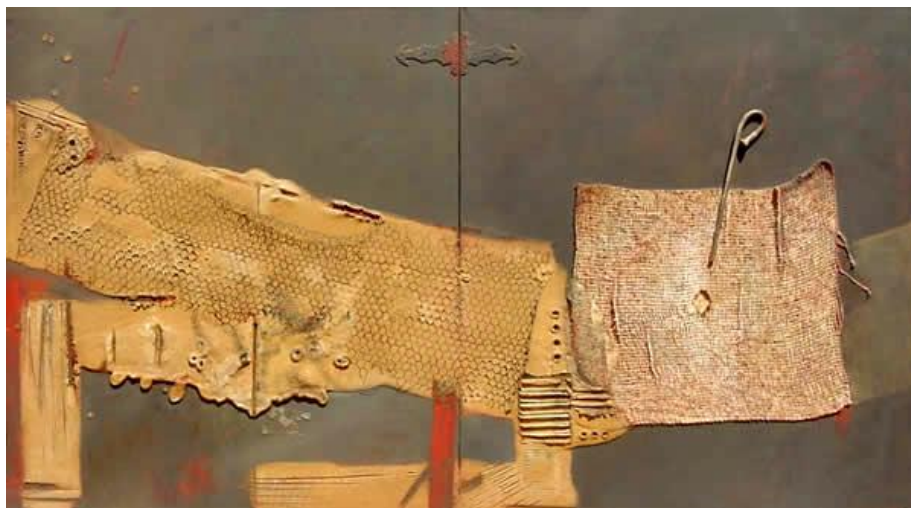


**GRUPO DE ESTUDOS DELMAS-MARTY**  
**INTERNACIONALIZAÇÃO DO DIREITO E**  
**EMERGÊNCIA DE UM DIREITO MUNDIAL**



Coordenação: Deisy Ventura e Jânia Saldanha

Monitoria: Daiane de Aguiar e Guilherme Azevedo

**CONVÊNIO UNISINOS/USP/*Sciences-Po*/Paris**

São Leopoldo, 1º de agosto de 2008.

**1 – TÍTULO / TEMA**

GRUPO DE ESTUDOS DELMAS-MARTY: INTERNACIONALIZAÇÃO DO DIREITO  
E EMERGÊNCIA DE UM DIREITO MUNDIAL



## 2 – PROBLEMA

Possibilidades de aferição das condições objetivas e subjetivas da implementação paulatina de enfoques não-estatalistas (cosmopolíticos) do Direito, e da ruptura, por meio das “forças imaginativas do Direito”, das compartimentalizações entre teoria/prática e internacional/interno, na trilha da universalização dos direitos humanos, sob o emblema da busca de um direito comum da humanidade.



### 3 – OBJETIVOS

#### 3.1 – Objetivo Geral:

- ✘ Difundir a obra de Mireille Delmas-Marty no Brasil.
  
- ✘ Estudar a evolução do “direito mundial” e a internacionalização do direito, tendo como marco teórico a obra de Delmas-Marty e seus opositores ou interlocutores mais freqüentes.

#### 3.2 – Objetivos Específicos:

- ✘ Elaborar enfoques não-estatalistas de temas da atualidade brasileira, no intuito de superar a polarização dos cortes teoria/prática e internacional/interno na produção acadêmica.
  
- ✘ Discutir a repercussão deste marco conceitual sobre os cânones do direito internacional tradicional, particularmente no que atine ao paralelismo entre a globalização econômica e a universalização dos direitos humanos.
  
- ✘ Fomentar a produção acadêmica de alto nível sobre demandas reais e presentes da sociedade brasileira, comprometida com o humanismo e a renovação da educação jurídica convencional, em todos os níveis da formação superior.



#### 4 - JUSTIFICATIVA

Entre os autores contemporâneos capazes de compreender a recomposição das paisagens jurídicas nacionais e internacionais, desfiguradas ou enriquecidas pelo processo de globalização econômica e pela universalização dos direitos humanos, destaca-se Mireille Delmas-Marty. Atenta à pluralidade e o difícil convívio de ordens jurídicas não hierarquizadas, Delmas-Marty propõe a ordenação do múltiplo, sob o estandarte de um direito comum da humanidade ou direito mundial.

Ademais da contribuição que tal enfoque representa para o Direito, a autora oferece, por meio do marco teórico que está a forjar, a todas as disciplinas jurídicas, um olhar internacionalista capaz de dar conta das profundas influências entre as dimensões nacionais e não nacionais da vida social e da regulação.

O debate sobre sua obra, a de seus seguidores e a dos seus críticos, buscará enriquecer as abordagens, em cada um de seus temas de trabalho, dos atores do PPGD e de seus convidados. O Programa estará, então, situado entre a vanguarda do pensamento jurídico internacionalista que irradia sua força imaginativa igualmente sobre o direito interno, eis que a obra em apreço ainda é pouco difundida na América Latina, e especialmente no Brasil.

Por outro lado, estando grande parte da produção da autora ainda não traduzida para o português, o Grupo permitirá, sobretudo aos alunos, o acesso ao conhecimento produzido pela autora, acrescido de uma leitura contemporânea e brasileira de elementos reais e de um esforço reflexivo substancial sobre a internacionalização do direito e as perspectivas de construção de um direito mundial.



## 5 – METODOLOGIA

O Grupo de Estudos Delmas-Marty realizará reuniões quinzenais, às terças-feiras, das 11h às 13h, na sede do PPGD/UNISINOS. Será mantida uma lista de presença dos participantes do Grupo, que vivenciarão, periodicamente, instâncias de auto-avaliação e correção de pautas ou métodos. Serão convidados os professores e alunos do Programa, além de estudantes de graduação e quadros de outras instituições de ensino, constante ou pontualmente. O debate será animado pelas Coordenadoras e/ou pelos Monitores do Grupo, por membros do Grupo especialmente designados para este fim, ou por convidados especiais.

Em suas sessões, que serão públicas, discutir-se-á textos previamente distribuídos, correspondentes às aulas mais recentes ministradas por Mireille Delmas-Marty no Collège de France ou em outras instituições. Os textos em francês serão traduzidos e lidos durante a sessão, ademais de degravados para posterior edição. Será igualmente indicado um texto referente a um tema da atualidade brasileira, ou outro autor brasileiro que possa servir de apoio à discussão de um assunto candente da agenda político-jurídica nacional.

Dando sustentação aos debates, os participantes lerão, ao longo das atividades do Grupo, a integralidade da obra de Delmas-Marty, ademais dos textos indicados a cada sessão. Procurar-se-á vincular, na pauta de cada reunião, um texto teórico denso a uma demanda concreta de produção acadêmica ou análise conjuntural pontiaguda. Após a apresentação dos textos, será aberto o debate. O debate será apoiado por uma lista de discussão, mantida pelos participantes, por meio da Internet.



## 6 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ✘ Mireille Delmas-Marty. *Três desafios para um direito mundial*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.
- ✘ \_\_\_\_\_. *Por um direito comum*. São Paulo. Martins Fontes, 2004.
- ✘ \_\_\_\_\_. *A Imprecisão do Direito*. Barueri. Manole, 2005.
- ✘ \_\_\_\_\_. *Les forces imaginantes du droit - Le relatif et l'universel*. Paris. Seuil, 2004.
- ✘ \_\_\_\_\_. *Les forces imaginantes du droit (II) - Le Pluralisme ordonné*. Paris. Seuil, 2006.
- ✘ \_\_\_\_\_. *Les forces imaginantes du droit (III) - La refondation des pouvoirs*. Paris. Seuil, 2007.
- ✘ Coletânea de textos recomendados.



## 7 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ✘ François Ost, *Le droit comme traduction*. Conferência ministrada no Collège de France em 13 de dezembro de 2006. Texto inédito.
- ✘ \_\_\_\_, *Dire le droit, faire justice*, Bruxelas: Bruylant, 2007.
- ✘ \_\_\_\_; Kerchove, Michel van de. *De la pyramide au réseau? Pour une théorie dialectique du droit*, Bruxelas: Facultes Saint-Louis, 2002.
- ✘ J. J. Gomes Canotilho. “*Brançosos*” e *Interconstitucionalidade* – Itinerários dos discursos sobre a historicidade constitucional, Coimbra: Almedina, 2006.
- ✘ Julie Allard, Antoine Garapon, *Os juízes na mundialização – a nova revolução do Direito*, Lisboa : Instituto Piaget, 2006.
- ✘ John Rawls, *O direito dos povos*, São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ✘ Marcelo Neves, *Entre Têmis e Leviatã: uma relação difícil*, SP: Martins Fontes, 2006.
- ✘ Mahmoud Mohamed Salah, *Les contradictions du droit mondialisé*, Paris : PUF, 2002.
- ✘ Martti Koskenniemi, *La politique du droit international*, Paris: Pedone, 2007.